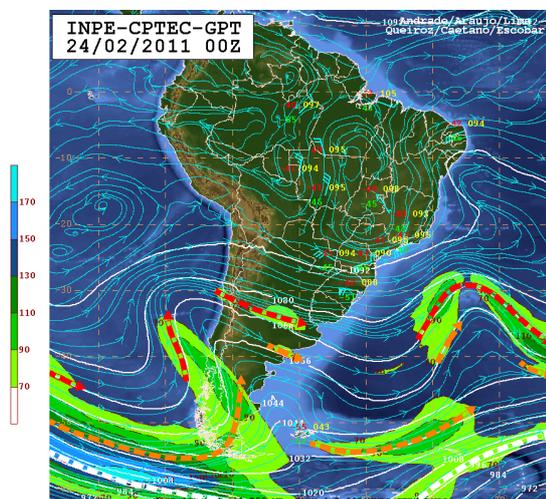




Análise Sinótica

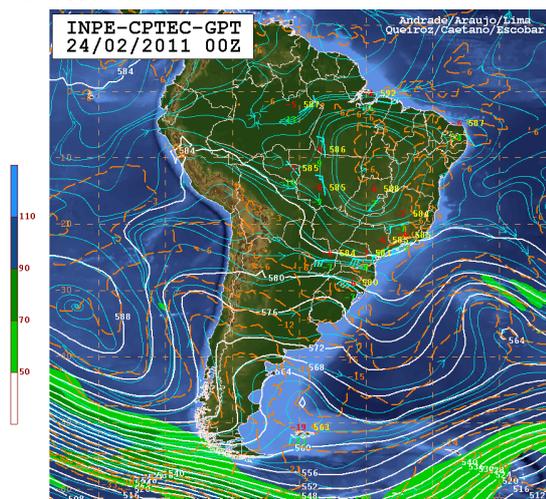
24 Februarv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



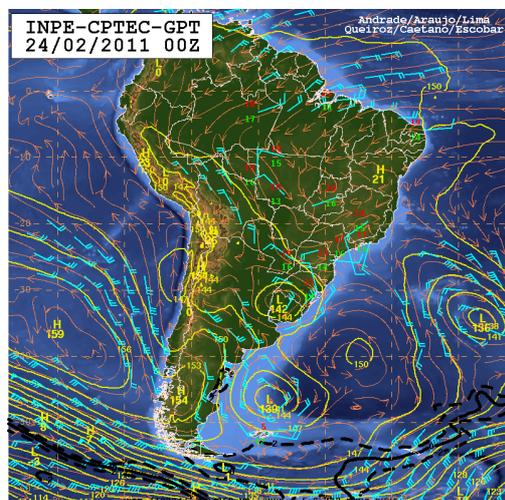
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quinta-feira (24/02), nota-se a presença de um anticiclone com dois núcleos, um no sul do PA e outro no norte de SP. Entre o AM, AC e RO a circulação é ciclônica, assim como no leste da Região Nordeste. A difluência gerada pela combinação do escoamento destes sistemas gera atividade convectiva em todo centro-norte do país. Um significativo cavado pode ser visto entre o Pacífico, Chile, centro-sul da Argentina e prolongando-se pelo Atlântico, sendo contornado pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN), tendo associado em superfície uma frente fria. A leste da Região Sul do Brasil observa-se outro cavado, também contornado pelos JST e JPN, e também associado a um sistema frontal em superfície. O Jato Polar Sul (JPS) encontra-se restrito a sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quinta-feira (24/02), observa-se um fluxo predominantemente anticiclônico sobre o Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil. O centro deste escoamento encontra-se posicionado sobre o TO. A compressão adiabática gerada pelo escoamento anticiclônico entre 250 e 500 hPa, e à forte incidência da radiação solar auxilia na elevação das temperaturas. Porém, no decorrer do dia, com o aquecimento diurno e certo teor de umidade na coluna troposférica, ou seja, o padrão termodinâmico, provocarão pancadas de chuva em boa parte do centro-norte do país. Os cavados citados no nível de 250 hPa, sobre o centro-sul da Argentina e sobre o Atlântico, associados à sistemas frontais em superfícies, se refletem também neste nível. Um cavado de menor amplitude pode ser visto neste nível entre o Uruguai e o RS, sendo contornado por ventos fortes, e está relacionado a presença de uma área de baixa pressão em superfície. A região com maior baroclinia encontra-se ao sul de 50S em ambos os oceanos (Pacífico e Atlântico).

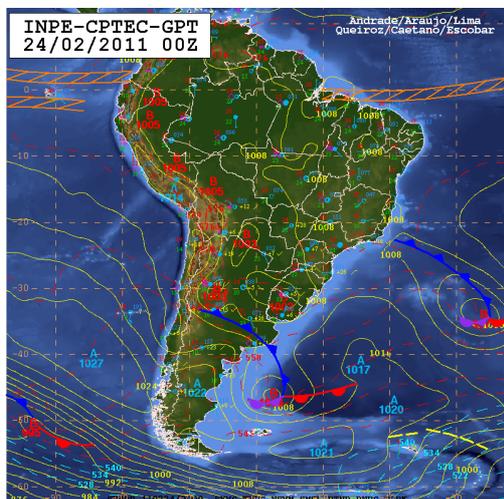
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z desta quinta-feira (24/02), observa-se que persiste o predomínio da circulação anticiclônica em todo o centro-norte do país. Neste nível observa-se uma baixa pressão, inclusive nas linhas de geopotencial, entre o Uruguai e RS, e que foi responsável, juntamente com o cavado em 500 hPa, pelas chuvas ocorridas no estado gaúcho ao longo da quarta-feira (23/02). Os cavados observados em nível médio e altitude, entre o centro-sul da Argentina e o Atlântico, neste nível se reflete como centros fechados de baixa pressão, ambos associados à sistemas frontais.

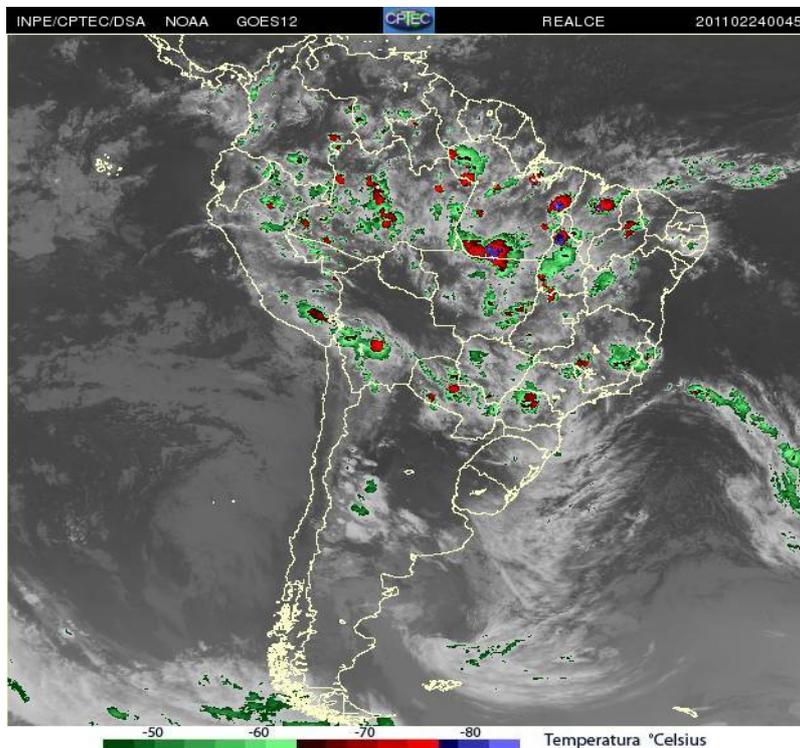


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (24/02) observa-se um sistema frontal no Atlântico, com um centro de baixa pressão de 997 hPa, e ramo frio na altura do RJ. Uma área de baixa pressão de 1002 hPa encontra-se posicionada entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS. Nota-se outro sistema frontal, com ramo frio entre as Províncias de Mendoza e Buenos Aires, na Argentina, e ciclone extratropical de 1004 hPa centrado em 48S/57W. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema avança sobre a Província de Chubut, atuando em forma de crista sobre o extremo sul do continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1027 hPa em torno de 42S/85W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se desconfigurada devido a presença dos sistemas frontais sobre o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com dois ramos no Pacífico, oscilando 1S e 4S e entre 2N e 5N. No Atlântico a ZCIT oscila entre 1S e 3N.

Satélite



24 February 2011 - 00Z



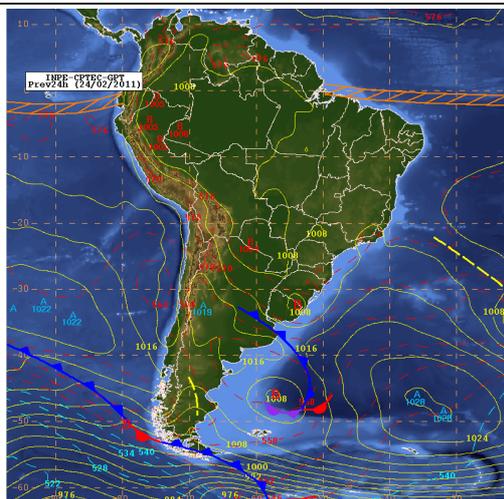
Previsão

No decorrer desta quarta-feira (23/02), uma forte convergência de umidade da região amazônica em direção ao oeste da Região Sul do Brasil aliada ao calor provocarão muitas nuvens e condições para pancadas de chuva que de forma localizada serão intensas. Apenas na faixa leste e no sul do RS o dia terá sol e variação de nuvens. Nas demais áreas do país a termodinâmica aliada a difluência em altitude ditarão a condição de tempo, por isso, haverá sol, calor e pancadas de chuva de chuva localizadas, com risco de chuva forte em alguns pontos. Entre o leste do MS, SP, Triângulo Mineiro e sul de MG, sul do ES e no RJ as pancadas de chuva ocorrerão a partir da tarde, inclusive com chance de pancada de chuva forte nas áreas de serra do RJ. Entre esta quarta-feira e a quinta-feira (24/02), um sistema frontal no oceano na altura do Sudeste do país favorece a convergência de umidade, principalmente entre o RJ e ES. Na altura do ES ficará um cavado em baixos níveis que favorecerá na condição de chuva pelo menos até a próxima sexta-feira (25/02). No leste da BA uma crista em nível médio diminui a condição de chuva nos próximos dias. Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas para as próximas 72h, a partir de 96h o GFS fecha uma onda frontal na costa do RS, o ETA deixa apenas um cavamento e mais a sul. Quanto ao volume de chuva o ETA indica bem mais chuva no ES do que o GFS já a partir da quinta-feira.

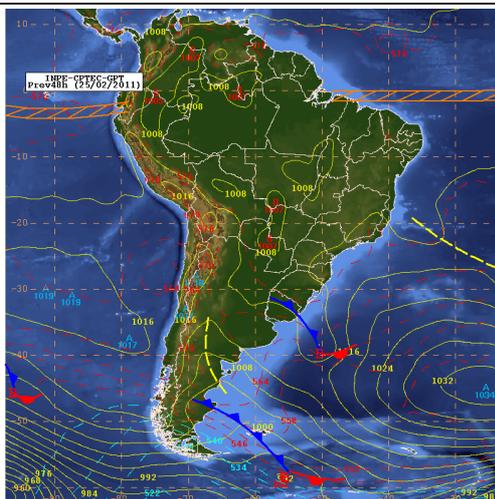
Elaborado pelas meteorologistas Kelen Andrade e Carlos Moura.

Mapas de Previsão

24 horas

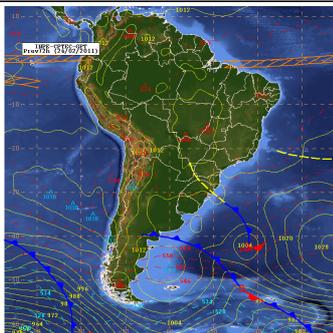


48 horas

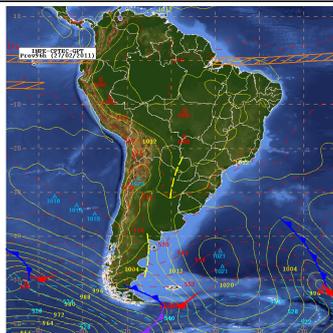


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

